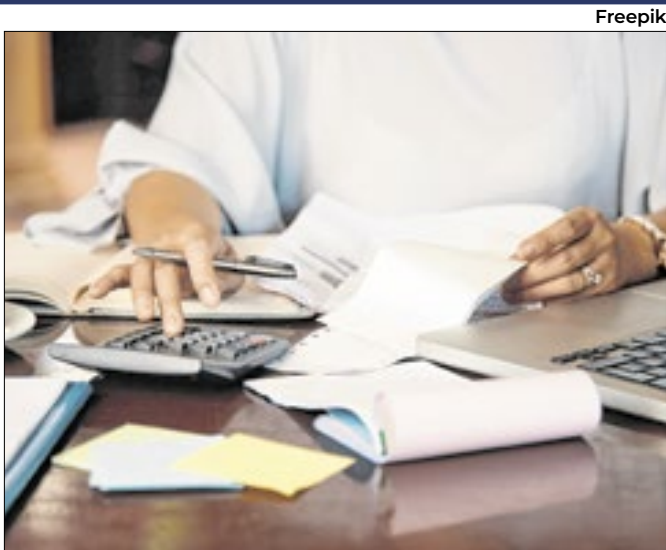


CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



Dívidas podem ser negociadas pelo aplicativo

Mutirão do Serasa vai até o final de julho

Depois de constatar que pelo menos 35 milhões de brasileiros têm dívidas com instituições bancárias, a Serasa, empresa de proteção ao crédito, está fazendo um mutirão, até o dia 30 de julho, para estimular a quitação de dívidas de até R\$ 100, informou a Agência Brasil.

Cerca de 11 milhões de devedores estão dentro da faixa de valor. O mutirão envolve 40 ban-

cos que devem conceder descontos de até 97% na negociação. O uso de Pix possibilita nome limpo na hora.

A plataforma do Serasa disponibiliza 23 milhões de dívidas bancárias que podem ser pagas por R\$ 50. Em São Paulo, são mais de 18 milhões de dívidas que podem ser quitadas por até R\$ 100 reais, e 7 milhões quitadas por menos de R\$ 50.

Inadimplência

Pesquisa da Serasa aponta que 38% dos brasileiros com dívidas em bancos e financeiras estão negativados por causa do cartão de crédito há mais de dois anos, sendo que 46% deles já tentaram negociar a dívida, mas não conseguiram um bom acordo, diz Aline Maciel, da Serasa.

No vermelho

Segundo o Mapa da Inadimplência e Negociação de Dívidas da Serasa mostra que há 77 milhões de pessoas com o CPF negativado pelo credor. O volume equivale a 47,3% da população adulta. A dívida média do consumidor brasileiro chegou a R\$ 6.036,94.



Consulta de dívida pode ser feita nos Correios

Consulta de dívidas pode ser feita nos Correios

Consumidores podem negociar dívidas do Serasa Limpa Nome nas mais de 10 mil agências dos Correios espalhadas pelo país, mediante a uma taxa de R\$ 4,60 por acordo realizado e R\$ 3,30 por consulta a acordos.

Para negociar pelo aplicativo da Serasa, basta digitar o CPF, preencher um cadastro e ao acessar

a plataforma todas as informações financeiras do consumidor aparecerão na tela. Em seguida, basta selecionar a opção “Ver ofertas” para verificar as condições oferecidas para pagamento com o desconto do Serasa Limpa Nome já aplicado. Basta clicar na dívida e opções para renegociar serão apresentadas.

Opções

Para fazer o acordo, clique no campo “Negociar”. Depois, escolha a opção que desejar e a forma de pagamento de sua preferência. Caso seja boleto, é possível copiar o código, baixar ou solicitar o envio via WhatsApp. Na opção Pix é preciso escolher vencimento e parcelas.

Parceria

Em março, a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) em conjunto com o Banco Central, Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) e Procons realizaram um mutirão de renegociação de dívidas com bancos, quando foram negociados 1,4 milhão de contratos.

Dados

É importante que o consumidor verifique todas as informações e clicar em “Concluir acordo”. Após esse passo o consumidor deve realizar o pagamento com as condições escolhidas. Para pagar com o Pix, clique em “Copiar chave Pix” e colar no aplicativo do banco.

Campanha

As campanhas ocorrem em março (mês do consumidor) e novembro, ocasião em que os bancos oferecem condições especiais para a regularização de contratos em atraso, como parcelamento, descontos na dívida ou taxas de juros reduzidas para refinanciamento.

Crédito ficará mais caro com manutenção de juros

Copom sinaliza que a Selic ficará alta por período prolongado

Por Martha Imenes

A ata do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) divulgada nesta terça-feira (24) sinaliza que a taxa básica de juros da economia (Selic), hoje em 15%, deve permanecer alta por um longo período para “segurar” a inflação. A decisão, no entanto, pode ter reflexos negativos no mercado de trabalho e no bolso do consumidor.

O principal impacto é na concessão de crédito, pois empréstimos e financiamentos tendem a ficar mais onerosos, o que desestimula o consumo e o investimento. Importante destacar que o Copom já observa sinais de moderação no crescimento, especialmente fora do setor agropecuário. Outro ponto é o impacto na geração de empregos formais, há expectativa de que os efeitos da política monetária nos próximos trimestres, afetem o emprego e a renda.

O economista André Braz, do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), avalia que a taxa de juros é um dos remédios



Empréstimos e financiamentos tendem a ficar mais onerosos com taxa Selic a 15%

contra a inflação. Mas ressalta que outro antídoto é o controle de gastos pelo governo.

“Política fiscal tem que andar de mãos dadas com a política monetária. O objetivo de se alcançar uma estabilidade monetária mais rápido é: o governo fazer uma boa gestão do gasto público, a política

monetária trabalhar com juros nesse patamar por mais alguns meses, assim a meta de inflação seria alcançada”, diz Braz.

Dessa forma, acrescenta, a meta de inflação seria atingida mais rapidamente, “torturando um pouco menos a população que sofre com um aumento de preços e também com o encarecimento do crédito”.

Já o economista e professor do Ibmec, Gilberto Braga, destaca que o cenário externo dificulta a queda dos juros.

“A ata do Copom indica que o Comitê está atento aos desdobramentos da economia e poderá agir para controlar a inflação”, explica o economista.

Confira os impactos da taxa em alta

No bolso

■Juros mais altos nos empréstimos: Financiamentos de carro, casa e parcelamentos no cartão ficam mais caros. Isso significa que você paga mais no final por qualquer compra a prazo.

■Menos acesso ao crédito: Bancos e financeiras ficam mais rigorosos para conceder crédito, o que pode atrapalhar planos, como abrir um negócio ou trocar de carro.

■Inflação mais controlada (mas com custo): O objetivo dos juros altos é conter os preços, então alguns produtos e serviços tendem a subir menos ou até estabilizar. Mas, no curto prazo, o impacto no consumo pode ser negativo.

■Rendimento de investimentos conservadores: Aplicações como Tesouro Direto e CDBs tendem a render mais com Selic alta — boa notícia para quem tem uma reserva.

No trabalho

■Emprego mais escasso em alguns setores: Com a atividade econômica desacelerando, empresas podem adiar contratações ou até demitir — especialmente em setores que dependem de consumo interno, como varejo e serviços.

■Pressão por produtividade: Em tempos de crescimento lento, empresas tendem a cobrar mais resultado com menos recursos.

■Oportunidades em áreas específicas: Alguns setores como agronegócio, tecnologia e exportação, podem manter ou até aumentar vagas.

■Autônomos e pequenos negócios sentem mais: Com menos dinheiro circulando, pode cair a demanda por serviços e produtos, exigindo mais criatividade e adaptação.

Bolsa Família pagará final de NIS 7

A Caixa Econômica Federal paga nesta quarta-feira (25) a parcela de junho do Bolsa Família aos beneficiários com Número de Inscrição Social (NIS) de final 7.

O valor mínimo corresponde a R\$ 600, mas com o novo adicional o valor médio do benefício sobe para R\$ 666,01. Segundo o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, neste mês o programa de transferência de renda do governo federal alcançará 20,49 milhões de famílias, com gasto de R\$ 13,63 bilhões.

Além do benefício mínimo, há o pagamento de três adicionais. O Benefício Variável Familiar Nutriz paga seis parcelas de R\$ 50 a mães de bebês de até seis meses de idade, para garantir a alimentação da criança. O Bolsa Família também paga um acréscimo de R\$ 50 a famílias com gestantes e filhos de 7 a 18 anos e outro, de R\$ 150, a famí-



Bolsa Família

lias com crianças de até 6 anos.

No modelo tradicional do Bolsa Família, o pagamento ocorre nos últimos dez dias úteis de cada mês. O beneficiário poderá consultar informações sobre as datas de pagamento, o valor do benefício e a composição das parcelas

no aplicativo Caixa Tem, usado para acompanhar as contas poupança digitais do banco.

Beneficiários de 30 cidades receberam o pagamento no último dia 16, independentemente do NIS. A medida beneficiou moradores de seis estados, afetados por chuvas

ou por estiagens ou com povos indígenas em situação de vulnerabilidade: Alagoas (cinco municípios), Amazonas (quatro), Paraná (seis), Roraima (um), São Paulo (município de Diadema) e Sergipe (oito).

A lista dos municípios com pagamento antecipado está disponível na página do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social.

Desde o ano passado, os beneficiários do Bolsa Família não têm mais o desconto do Seguro Defeso. A mudança foi estabelecida pela Lei 14.601/2023, que resgatou o Programa Bolsa Família (PBF). O Seguro Defeso é pago a pessoas que sobrevivem exclusivamente da pesca artesanal e que não podem exercer a atividade durante o período da piracema (reprodução dos peixes).

Com informações da Agência Brasil

Eletros prevê retração no semestre

Projeções da associação da indústria de Eletroeletrônicos para o primeiro semestre de 2025 projetam uma queda de 1% em relação ao mesmo período de 2024, causadas por uma piora nas condições gerais de crédito, aumento da inflação e instabilidade econômica.

Segundo a Associação Nacional de Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos, houve diminuição nas vendas da Linha Marrom, Linha Branca e Linha

Portátil, sendo que os portáteis tiveram diminuição de 6% e apresentam 66% das vendas do setor, com produtos como fritadeiras, ventiladores e aspiradores automátos. Aparelhos de ar-condicionado e a Linha TIC (lâmpadas inteligentes, monitores e outros) tiveram discreto aumento, em torno de 1%.

Na nota divulgada, a entidade afirmou que “fatores combinados restringem e encarecem o crédito, pressionam

o orçamento das famílias e geram insegurança, levando o consumidor a priorizar despesas essenciais, como alimentos e remédios, e a adiar compras de bens duráveis como os eletroeletrônicos. Apesar da resiliência do setor e de avanços recentes, a confiança do consumidor permanece sensível ao contexto macroeconômico”. A análise do setor não desconsidera a alta elevada em 2024, com os melhores resultados em

uma década, porém impactados pelo aumento de importações em equipamentos de menor valor, justamente a Linha Portátil, para qual a expectativa é de encerrar 2025 com queda de 4% em relação a 2024.

O setor aposta este ano no resultado do setor de ar-condicionado, em constante aumento desde 2021. A nota alerta para uma dificuldade na manutenção do volume de vendas neste setor.